
domingo, 22 Dezembro, 2019

Um casamento comunitário, promovido pelo Governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh) e Fundação Parapaz, teve um número recorde de inscritos. Na noite desta sexta-feira (20), mil casais selaram a união civil no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém, diante de familiares e amigos. O governador Helder Barbalho e a primeira-dama, Daniela Barbalho, presenciaram a celebração, formalizada pela juíza de paz Rebeca Guedes, do Cartório Guedes Oliveira.

"Hoje é um momento de escolha, de alegria e felicidade. À época em que estive prefeito de Ananindeua (município da Região Metropolitana de Belém), conseguimos chegar a 500 casais. Hoje é um marco, um dia histórico, que me traz profunda satisfação em ajudar a realizar", declarou o governador.

"Essa escolha fortalece a união e traz ainda uma responsabilidade muito importante. De agora em diante vocês são apenas um. É uma decisão que vai impactar a vida de todos vocês ao longo de muitos anos, nos momentos bons e de dificuldades. Há crises, mas o amor e a união são muito mais importantes que qualquer obstáculo. Que a felicidade leve vocês a um futuro de muitas alegrias", desejou Helder Barbalho aos noivos.

A presidente da Fundação Parapaz, Ray Tavares, adiantou que a intenção é promover duas celebrações ao ano. "Há um clamor popular. O governador, em seus mandatos anteriores, sempre demonstrou muito respeito às famílias, o que nos trouxe ao dia de hoje", ressaltou.

O titular da Sejudh, Rogério Barra, reforçou a importância dos efeitos jurídicos da união. "Passam, diante da sociedade e da lei, a formar uma família, com respeito, amor, e ainda mais fortes", frisou o secretário.

Emoção no “sim” - Na fila para o cumprimento dos atos protocolares, cada casal demonstrava a emoção de estar vivendo um momento tão especial, que culminou com o tradicional “sim” diante da juíza. Carlos Gomes Freire, 68 anos, oficializou a relação de 14 anos com Lílian Freire, 65 anos, e não conteve a alegria. “Na qualidade de nubente desta noite, quero fazer meu agradecimento por essa oportunidade que se torna realidade para todos nós. Quantos sonhos, desejos acalentados por algum tempo, que hoje deixam de ser sonhos! A partir deste momento nós formamos mil famílias, com responsabilidade de gerar seres que daqui a 20 anos serão responsáveis pelo bem estar desse Estado”, declarou Carlos Freire.

O casal Heraldo e Glaide Lima também oficializou a união, após 43 anos de convivência. A noite se tornou ainda mais especial porque eles estavam na companhia do neto, Wagner Borges - criado como filho desde os 10 meses -, que também se casou com Alaiane Batista, grávida de cinco meses. “Quero agradecer ao governador por esse momento importante para nossa família. Em 74 anos de idade ainda não tinha visto um acontecimento tão lindo! É tremendo o que ele faz perante o povo. O pai dele, quando foi governador, nos ajudou a ter nossa casa na Cidade Nova, e agora o filho dá mais essa alegria para nossa família”, ressaltou Heraldo. Para Wagner Borges, o momento é importante não só por estar dividindo o momento com os avós que o criaram, mas pela nova fase em sua vida, agora ao lado da esposa. “A partir de agora somos somente um”, acrescentou.

A noiva Débora Fernandes, 36 anos, grávida da quarta filha, também oficializou a união com Cleydson Amaral, 35 anos. "Já temos uma história de muita batalha ao longo de 11 anos, e nada melhor para fortalecer o nosso laço de companheirismo. Por isso, quando soube da oportunidade, a pedi em casamento, agora com mais maturidade e respeito", disse o noivo. "Eu confesso que sou muito apaixonada. A Bella (filha que vai nascer) é um presentão nesse momento tão especial", afirmou Débora.

Moradores do Benguí, bairro atendido pela Fundação ParaPaz, Ivaney Mourão Lamarão e Ângela Pereira Lamarão coroaram com o casamento uma história marcada por idas e vindas, desde que se conheceram ainda na adolescência, no município de Ponta de Pedras, no Arquipélago do Marajó. "Nós paqueramos, mas ficamos sem nos ver por seis anos. Depois namoramos e nos casamos no religioso há 16 anos", contou Ivaney. "Priorizamos nossos filhos e nunca foi possível oficializar no civil. Mas acredito no tempo de Deus. É uma realização", garantiu Ângela.

Direito à felicidade - Entre os mil casais, 22 eram homoafetivos, como Bruna Aranha Ribeiro, 35 anos, e Shirley Alves Ribeiro, 51 anos. "É um amor diferente, uma necessidade da outra", disse Bruna. Para Shirley, "é como se a gente tivesse vencendo muitas barreiras. É um direito. A gente quer ser feliz, e cada um tem que viver o que quer viver. Hoje a gente está aqui, e amanhã vamos fazer um almoço de comemoração". A data se tornou duplamente especial porque elas receberam também as chaves do apartamento novo, onde começarão outra fase da vida, agora casadas oficialmente.

A celebração também foi importante para os convidados, como as irmãs Conceição Rodrigues e Maria das Graças Sabino, que

presenciaram o casamento dos filhos. "Eles são primos e já estão juntos há duas décadas. Têm uma filha de 15 anos", informou Maria das Graças, ao lado de Conceição, que viajou mais de 24 h de Capitão de Campos, no Piauí, para Belém, só para participar da cerimônia.

Por Carol Menezes (SECOM)

(Colaboração de Dayane Baía).

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/mil-casais-oficializam-uni%C3%A3o-civil-em-cerim%C3%B4nia-no-hangar>